

Em Minas, prefeitos indecisos.

A maioria dos 723 prefeitos de Minas ainda não definiu seu candidato à Presidência da República, segundo levantamento feito pela **Agência Estado**, durante o 6º Congresso Mineiro de Municípios, que está sendo realizado em Belo Horizonte. Segundo avaliações do presidente da Associação Mineira de Municípios, Marcelo Cecé de Vasconcelos, 80% dos prefeitos ainda não escolheu o candidato, porque esperam que os presidenciais esclareçam melhor suas propostas para governar o País. O prefeito de Uberlândia, Virgílio Galassi, que administra a cidade mais importante do Triângulo Mineiro, decidiu que vai apoiar, no primeiro turno, o can-

didato de seu partido, Paulo Maluf. Ele considera, entretanto, que Maluf não tem chances, e a disputa, no segundo turno, será entre Collor e Brizola ou Ulysses Guimarães. Calassi revela que os prefeitos de sua região, com quem tem um contato permanente, ainda não escolheram seu candidato.

A indefinição é também grande no vale do Mucuri e vale do Jequitinhonha, segundo o prefeito de Teófilo Otoni, Édson Soares, do PDT. "Estão todos esperando a performance dos candidatos", afirma ele, que já definiu seu apoio ao ex-governador Leonel Brizola. No vale do Aço, de acordo com o prefeito Arnaldo Caldeira, de Ferros, a situação

não é diferente. Eleito pelo PDC, ele ainda não sabe em quem votar, mas diz que pelo menos "o povo da sua região já colloriu".

Os prefeitos do PDC e do PMDB de Minas estão vivendo um dilema. Nos bastidores, a maioria não esconde o desejo de "collorir". Só que o governador Newton Cardoso, que controla os dois partidos, está apoiando o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, e não seria prudente para suas administrações contrariá-lo. O instituto de pesquisas Vox Populi de Belo Horizonte está fazendo junto aos prefeitos mineiros uma detalhada pesquisa que já revela uma folgada preferência por Collor de Mello.